



Ata da XXI Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT- Paraná

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e quinze, às nove horas, os membros do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ reuniram-se para a XXI Reunião Ordinária, na Sala do Gabinete de Gestão e Informação – GGI – 2º andar, Palácio Iguazu, Praça Nossa Senhora de Saete, s/n – Centro Cívico, Curitiba – Pr. A convocação foi efetuada por meio do Ofício GS/SETI 0268/2015, de vinte e cinco de maio de dois mil e quinze. **QUORUM:** 73% de presença. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente substituto, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI e Representante do Poder Executivo Estadual Paranaense: SENHOR JOÃO CARLOS GOMES; Representantes da Comunidade Científica Paranaense: SENHOR WALDEMIRO GREMSKI e SENHOR DÉCIO SPERANDIO, este pertencente ao Corpo Docente das IEES; Representantes da Comunidade Tecnológica Paranaense: SENHOR RAMIRO WAHRHAFTIG e SENHOR JULIO FELIX; Representantes da Comunidade Empresarial Paranaense: SENHOR RODRIGO RAFAEL DE MEDEIROS MARTINS e SENHOR RONEI VOLPI, este pertencente ao Setor Agrícola; e, Representante da Comunidade Trabalhadora Paranaense: Senhor ADEMIR MUELLER. Ao abrir a sessão, o Conselheiro João Carlos comunicou aos presentes que foi autorizado oficialmente a convocar e presidir a reunião na qualidade de substituto legal do Presidente do CCT PARANÁ, Governador Carlos Alberto Richa, o qual estaria ausente, devido a compromissos não previstos. Justificou, também, a ausência do Senhor ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA, Representante da Comunidade Trabalhadora Paranaense. Na sequência, informou os assuntos da pauta estruturada em três itens: **I) Abertura; II) Assuntos Gerais e, III) Deliberações.** Passou ao item **I) Abertura:** Declarou aberta a reunião, deu boas vindas e agradeceu à presença dos Conselheiros, do Corpo Técnico da SETI, da Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF, da Fundação Araucária, do Tecpar, transmitindo aos Conselheiros a mensagem do Governador que reafirmou o compromisso de trabalhar para que a Área de Ciência e Tecnologia seja tratada como prioridade, devido sua importância para o desenvolvimento de nosso Estado. Em seguida, passou aos assuntos dos itens: **II) Assuntos Gerais e III) Deliberações** que após as apresentações, acompanhadas de sugestões e recomendações, foram discutidos e deliberados pelo Conselho, cujas considerações estão relatadas no quadro abaixo:

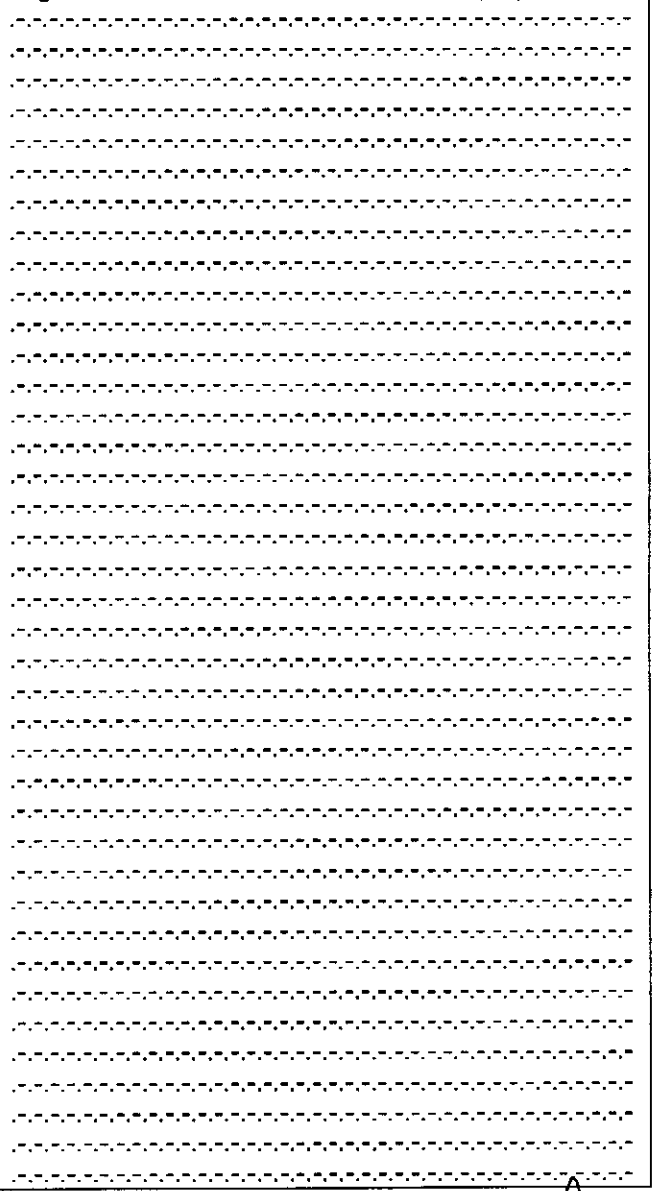
II) Assuntos Gerais	III) Deliberações
<p>O Presidente João Carlos iniciou sua apresentação fazendo um breve relato da base legal que instituiu o Fundo Paraná e reforçou a necessidade de ser cumprida a legislação quanto ao depósito mensal em duodécimos, em conta específica, dos recursos do Fundo Paraná, conforme estabelecido na Lei nº 12.020/98, alterada pela Lei nº 15.123/06 e que consta na Ata aprovada por este Conselho, em reunião realizada em setembro de 2011, sob a presidência do Governador Beto Richa. Na sequência informou que o RELATÓRIO OPERACIONAL DO FUNDO PARANÁ - 2014 contém o Contexto Atual do Fundo Paraná, bem como, a respectiva Destinação e Execução de seus Recursos, em 2014, e está contido nas páginas 04 a 33, do Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA", parte integrante desta ata, a saber:</p> <p>1. OS INVESTIMENTOS DO FUNDO PARANÁ – 2014</p>	<p>1. O Conselho aprovou integralmente o Relatório Operacional do Fundo Paraná, contendo o PLANO DE APLICAÇÃO – 2014, contido nas páginas 04 a 109, do Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA", parte integrante desta Ata, que resultou no total programado de R\$125.018.612,00, tendo sido executado 92,9% deste valor, correspondentes a R\$116.175.831,00. O referido Plano foi executado pela UGF (projetos estratégicos), Fundação Araucária e Tecpar, conforme detalhamento nos itens 1.1, 1.2, e 1.3 do documento acima mencionado.</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>

e em conjunto com o Setor Produtivo busca unir esforços de uma forma decisiva. Enfatizou que a inovação e o empreendedorismo precisam de programas de largo alcance, pois são investimentos que podem ter retorno mais rápido. Sugeriu que as áreas estratégicas balizem as nossas universidades.

Conselheiro Décio – b) Comentou que a ideia é que os investimentos caminhem nesta direção, pois a comunidade científica espera o Plano de Desenvolvimento Institucional para o Sistema de Educação e Ensino, sabendo quanto terá de investimento por área, aumentando assim o número de projetos; **1.1.2. Conselheiro Ramiro – a)** Considerou surpreendente a implantação da Plataforma Stela Experta no SENAI, a qual foi desenvolvida para apoiar a gestão estratégica de informação curricular em instituições de ensino, pesquisa e inovação. Comentou sobre a construção de ativos próprios (pessoas, laboratórios, equipamentos), considerando que: 1. o Estado já tem estes ativos; 2. a qualificação das universidades ter sido extraordinária, com oito (08) mil doutores no Estado do Paraná. Então, sugeriu a criação de redes inteligentes, aprofundando parceria com o Instituto Stela, pois com a implantação da Plataforma Stela será possível saber onde estão os "experts" e se têm disponibilidade em trabalhar com o Setor Produtivo. Dessa forma, poderão ser resolvidos muitos problemas a exemplo dos licenciamentos ambientais, pelo IAP. Finalizou solicitando que a SETI avance com a proposta no sentido de fortalecer a aquisição da referida plataforma;

1.1.3 Conselheiro Rodrigo Rafael – a) Registrou que vem acompanhando o trabalho da SETI e Fundação Araucária junto ao Fundo Paraná e lamentou a ausência do Governador na reunião, e expôs as seguintes questões: - considerando as dificuldades que o Estado e o País estão enfrentando devido à crise política e econômica e a falta de capacidade de investimento em CT&I, solicitou ao Conselho que produzisse uma Proposta ao Governador para solucionar esta problemática e sair da crise utilizando a Ciência, Tecnologia e Inovação. Acrescentou que os aportes de 2% no Fundo Paraná não podem ser considerados dispêndios e sim, investimentos. Dentro dessa premissa argumentou que sejam apresentados projetos que tenham condições de solucionar essas problemáticas, ou seja, instrumentos que possam induzir ao ganho de investimentos, buscando inclusive o aporte de recursos de fontes externas. Neste sentido, comentou que deveriam ser priorizadas as áreas onde se tem maior capacidade de obter retorno, citando como exemplo: Energética, Biotecnologia - campo da Saúde e Agroindústria. Finalizando sugeriu que parte dos recursos seja estimulada para pesquisas com empresas e que os resultados destas pesquisas possam ser apropriados pelas próprias empresas. Para isto, o Conselho poderia apresentar ao Governador um

sugestões possam ser repassadas ao Governador. **1.1.4. a)** O Presidente João Carlos argumentou que a proximidade do setor produtivo com a academia, por meio de parcerias, tem sido uma das estratégias adotadas pela SETI na seleção de projetos para serem apoiados com recursos do Fundo Paraná. Citou também que os municípios de baixo IDH estão sendo priorizados pelo Programa Universidade Sem Fronteiras – USF, visando o cumprimento de sua Lei de criação, e que, as Universidades vêm contribuindo de forma significativa para a melhoria de vida das comunidades assistidas pelo Programa. Além disso, comentou que para 2015, existem compromissos assumidos com projetos já contratados, na ordem de R\$43 milhões, e que, após a abertura do orçamento do Fundo Paraná, serão considerados prioritários, ficando para um segundo momento, a análise de novos projetos.

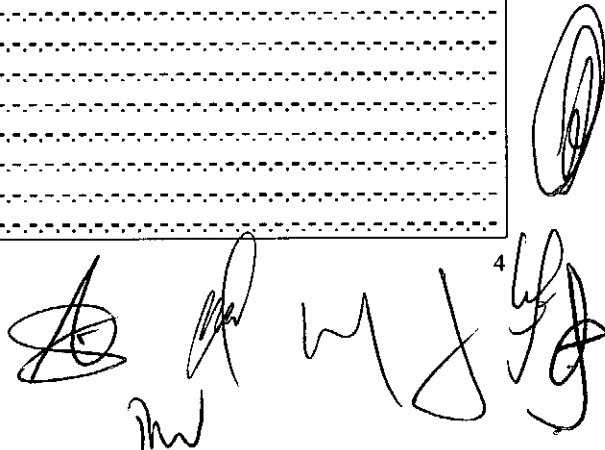


3

documento com sugestões que possam ser operacionalizadas e desta maneira, agregar valor à indústria paranaense; **Conselheiro Ronei - 1.1.4. a)** Manifestou sua concordância com a sugestão apresentada pelo Conselheiro Rodrigo enaltecendo a importância de se trabalhar mais próximo da iniciativa privada.

1.2. O Relatório de Atividades da Fundação Araucária – 2014 apresentado pelo Presidente da Instituição, Dr. Paulo Brofman, informa que em 2014, foram executados **R\$29.778.880,00**, incluindo repasses de exercícios anteriores, oriundos do Fundo Paraná. A este valor foram acrescidos **R\$18.109.720,00**, que resultou em **R\$47.888.600,00** destinados ao lançamento de **19 Chamadas Públicas**. A aplicação destes recursos foi estruturada em três grandes eixos: 1) Fomento à produção Científica e Tecnológica, R\$1.795.881,05; 2) Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores, R\$30.731.686,88; e, 3) Fomento à Disseminação da Ciência e Tecnologia, R\$4.386.297,14. Os R\$4.644.873,96 restantes foram para demandas específicas de outras parcerias estaduais (Fundação Grupo O Boticário, Fundação Parque Tecnológico de Itaipu, Sanepar e Renault do Brasil). Ressalta-se que 29,4% (R\$ 14.078.000,00), do total disponibilizado, são oriundos de parcerias. Efetivamente foram contratados R\$ 41.558.739,03. Informou que para Concessão de Bolsas para a Linha 2 - Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores foram destinados R\$27.561.900,00; e para a Linha 4 - Outras Ações Estratégicas foram destinados R\$29.298.700,00. O Dr. Paulo Brofman destacou que, em 2014, dentre as realizações da Fundação Araucária encontra-se o Programa TECNOVA-PR, que tem por objetivo apoiar, por meio da concessão de recursos não reembolsáveis de Subvenção Econômica, o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, novos ou aprimorados, que promovam um significativo aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade das microempresas e empresas de pequeno porte. A chamada disponibilizou recursos financeiros não reembolsáveis para Subvenção Econômica, até o limite de R\$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil reais), concedidos da seguinte forma: a) Recursos do MCTI/Finep (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação /Agência Brasileira de Inovação): Até R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais); b) Recursos do Estado do Paraná (Fundo Paraná/SETI): Até R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais). Em 2014 houve o julgamento e análise das propostas submetidas ao Programa TECNOVA-PR

1.2. O Plano de Aplicação do Fundo Paraná – 2014, realizado pela **Fundação Araucária** foi **aprovado integralmente**, onde consta que foram executados **R\$29.778.880,00** (incluindo repasses de exercícios anteriores) oriundos do Fundo Paraná. A este valor foram acrescidos **R\$18.109.720,00**, que resultaram em **R\$47.888.600,00** destinados ao lançamento de **19 Chamadas Públicas**, conforme contido no Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA, páginas 34 a 69", parte integrante desta ata.



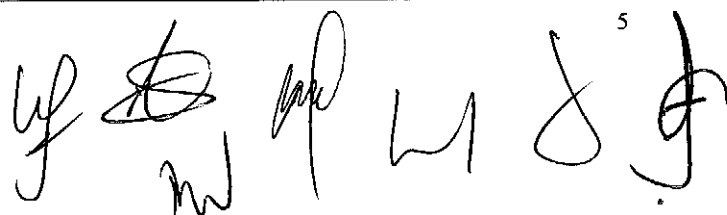
(Chamada 21/2013), tendo sido aprovados 68 projetos. Na sequência apresentou os dados evolutivos da Fundação Araucária desde o início de sua gestão 2011 até 2014. Neste período foram lançadas chamadas públicas que disponibilizaram aproximadamente R\$269,4 milhões e deste valor 46% são oriundos de parcerias. Quanto à demandas de projetos, neste período, dos 8.613 submetidos, 3.814 foram aprovados, representando 44,3% da demanda. Estes projetos totalizaram, neste período, uma demanda de R\$ 643,91 milhões, dos quais R\$ 237,32 milhões foram aprovados, representando 36,85%. Quanto à demandas de recursos em bolsas, dos R\$ 373,06 milhões solicitados, R\$ 151,62 milhões foram investidos, ou seja, 40,64% atendida. Em sua apresentação o Dr. Paulo Brofman enfatizou, que para dar continuidade às ações de investimento na Ciência, Tecnologia e Inovação a Fundação Araucária aguarda o repasse dos recursos pelo Governo Federal. Maiores desdobramentos foram detalhados nas páginas 115 a 118 do Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA", parte integrante desta ata.

1.3. O Relatório de Atividades do Tecpar – 2014 foi apresentado pelo Diretor Presidente da Instituição, Conselheiro Júlio Felix, o qual informou que dos **R\$19.171.628,00** programados foram empenhados R\$17.570.831,00 (91,65%), cuja aplicação foi destinada ao novo modelo de gestão que estruturou seus investimentos em quatro pilares: **1) Biotecnologia Industrial; 2) Empreendedorismo Tecnológico Inovador; 3) Soluções Tecnológicas; e, 4) Educação.** O Conselheiro Júlio comentou que dentre as principais atividades do Tecpar, em 2014, destacaram-se a produção de vacinas, para produção de produtos biológicos voltados à saúde pública. E, também, que o Tecpar faz parte da Rede Estação Solarimétrica. Além disso, informou que em 2014 foram apoiados cinco (05) projetos com recursos do Fundo Paraná, destacando o Parque Tecnológico Virtual – PTV – Fase 1 e 2; Smart Energy – Fase 1 e 2; Vacinas Virais; Vacinas Bacterianas; Brucelose e Tuberculose; Modelo binário Vacina/Diagnóstico, e Certificação de Produtos Orgânicos, conforme detalhamentos contidos nas páginas 70 a 109 do Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA", parte integrante desta ata.

2. A Previsão Orçamentária do Fundo Paraná para o Exercício de 2015, apresentada pelo Presidente João Carlos totaliza **R\$190.215.550,00**, que deduzidos os valores referente aos encargos especiais obrigatórios, no valor de **R\$160.340,00** resultará em **R\$190.055.210,00**. Este valor, de acordo com a Lei nº 12.020/98, alterada pela Lei nº 15.123/06, terá a seguinte distribuição: **R\$92.254.545,00** para a UGF (Projetos Estratégicos) **R\$5.546.120,00** para a Gestão

1.3. O Plano de Aplicação do Fundo Paraná – 2014, realizado pelo Tecpar foi **aprovado integralmente** pelo Conselho, onde consta que dos R\$19.171.628,00 programados foram executados R\$17.570.831 (91,65%), conforme contido nas páginas 70 a 109 do Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA", parte integrante desta ata.

2. Quanto à Previsão Orçamentária - 2015 e os respectivos Planos de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, contidos no Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA", o Conselho deliberou: **Aprovação na íntegra da Previsão Orçamentária - 2015**, e respectiva Aplicação do 1% da Receita Tributária do Estado, a ser liberada em duodécimos, em conta vinculada ao Fundo Paraná, que totaliza **R\$190.215.550,00**, que deduzidos os

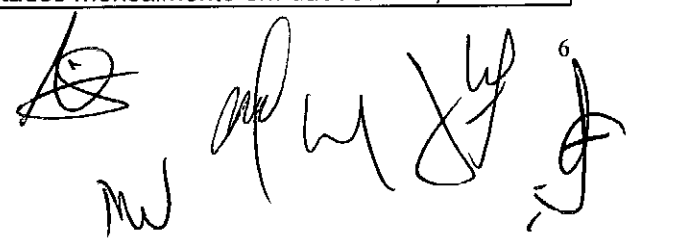


Administrativa da UGF, **R\$55.352.727,00** para a **Fundação Araucária** e **R\$36.901.818,00** para o **Tecpar**, conforme contido nas páginas 111 a 119 do Documento "FUNDO PARANÁ – XXI REUNIÃO ORDINÁRIA, parte integrante desta Ata. Ato contínuo comentou que a operacionalização dos programas ocorrerá como de praxe, por meio de Edital de Fluxo Contínuo e, quando necessário, com julgamento de mérito por Comitês Assessores das áreas de Conhecimento apoiadas, e, por Consultores *ad-hoc* de reconhecida qualificação profissional e acadêmica no âmbito estadual ou nacional. Na sequência, apresentou as doze (12) Áreas Prioritárias, para serem apoiadas com recursos do Fundo Paraná, sugerindo a inserção do Agronegócio na Área de Ciências e Tecnologias Agrárias e da Área de Petróleo e Gás, a fim de alinhar as Áreas Prioritárias do CCT PARANÁ às Áreas Estratégicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, visando parcerias futuras e adequação às tendências de mercado.

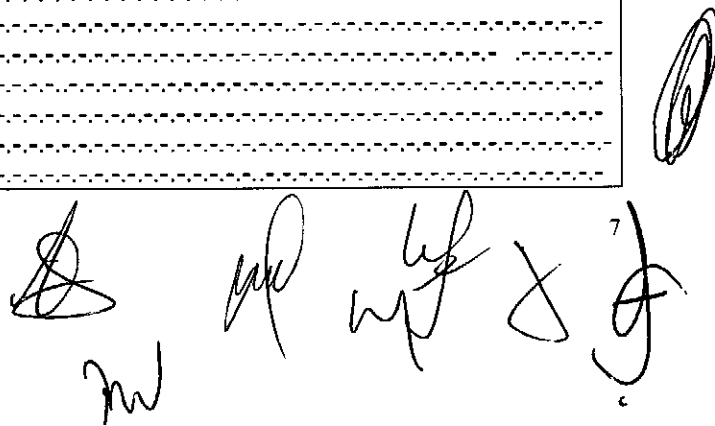
valores referente aos encargos especiais obrigatórios, no valor de **R\$160.340,00** resultará em **R\$190.055.210,00**. Este valor, de acordo com a Lei nº 12.020/98, alterada pela Lei nº 15.123/06, terá a seguinte distribuição: **R\$92.254.545,00** para a UGF (Projetos Estratégicos) **R\$5.546.120,00** para a Gestão Administrativa da UGF, **R\$55.352.727,00** para a **Fundação Araucária** e **R\$36.901.818,00** para o **Tecpar**, conforme contido nas páginas 111 a 119 do Documento "FUNDO PARANÁ – XXI REUNIÃO ORDINÁRIA, parte integrante desta Ata. A aplicação desses recursos se dará nas Áreas Prioritárias definidas pelo CCT PARANÁ, a saber: 1. Ciências Biológicas e Biotecnologia; 2. Indústria Alimentar; 3. Energias Renováveis; 4. Metal-mecânica; 5. Tecnologias da Informação e Comunicação; 6. Ciências e Tecnologias Ambientais; 7. Pólos, Parques Tecnológicos e outros habitats de inovação; 8. Ciências e Tecnologias Agrárias e Agronegócio; 9. Mobilidade; 10. Fortalecimento dos ativos portadores de desenvolvimento tecnológico; 11. Melhoria do Ensino Superior; 12. Tecnologia Assistiva; e, 13. Petróleo e Gás.

2.1. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente João Carlos apresentou a **Previsão Orçamentária da UGF para 2015**, que totaliza **R\$92.254.545,00**, para o PROGRAMA PARANÁ INOVADOR, com a seguinte distribuição: **R\$73.803.635,00** para **Programas/ Projetos Estratégicos de Pesquisa e Inovação**; **R\$9.225.455,00** para o Programa **Universidade Sem Fronteiras – USF** (Lei Estadual nº 16.643/10); e, **R\$9.225.455,00** para a **Conta Inovação – Lei Estadual nº17.314/12 e Decreto Estadual nº 11.882/14, de 15/08/2014**, conforme consta na página 113 do Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA", parte integrante desta Ata. O Presidente João Carlos comentou, ainda, que seguindo as orientações do Conselho, em 2015, estará dando continuidade à implementação dos Programas/Projetos contratados em 2014 e que ainda não tiveram seus recursos liberados. Complementou sua fala dizendo que, em 2015, para dar sequência aos investimentos na pesquisa, inovação e ensino superior, a SETI manterá sua estrutura de atuação nos dois (02) grandes programas aprovados em seu Plano Plurianual: PROGRAMA PARANÁ INOVADOR e PROGRAMA EXCELÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR.

2.1. A **Previsão Orçamentária da UGF** (Projetos Estratégicos) para 2015 foi aprovada na íntegra, no valor de **R\$92.254.545,00**, para o PROGRAMA PARANÁ INOVADOR, com a seguinte distribuição: **R\$73.803.635,00** para **Programas/ Projetos Estratégicos de Pesquisa e Inovação**; **R\$9.225.455,00** para o Programa **Universidade Sem Fronteiras – USF** (Lei Estadual nº 16.643/10); e, **R\$9.225.455,00** para a **Conta Inovação – Lei Estadual nº17.314/12 e Decreto Estadual nº 11.882/14, de 15/08/2014**, conforme consta na página 113 do Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA", parte integrante desta Ata. Quanto à operacionalização destes recursos o CCT PARANÁ deliberou o que segue: **a)** A aplicação destes recursos deverá atender as determinações da Política de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, estabelecidas pelo CCT PARANÁ; **b)** Os recursos deverão ser utilizados, exclusivamente, para o desenvolvimento do Estado do Paraná; **c)** Propiciar que investimentos do Fundo Paraná continuem privilegiando o setor produtivo; **d)** Para o Programa Paraná Inovador, fica aprovada a realização da Transferência Orçamentária, para atender despesas necessárias à execução dos projetos (aquisição de equipamentos importados, produtos controlados e contrapartidas com a União, Programa Universidade Sem Fronteiras, dentre outras); **e)** A liberação dos recursos do Fundo Paraná ao Tecpar (Lei 12.020/98 e outros projetos vinculados) poderá ser feita por Transferência Orçamentária e/ou Movimentação de Crédito Orçamentário – MCO; **f)** Os recursos depositados mensalmente em duodécimos, em conta



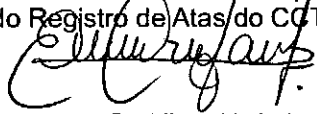
.....	específica, serão geridos pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por meio da Unidade Gestora do Fundo – UGF; g) A seleção e aprovação dos projetos estratégicos, a serem apoiados com recursos do Fundo Paraná, são de competência da SETI; h) Em casos de excepcionalidade, o Secretário João Carlos poderá autorizar a utilização de recursos da Gestão Administrativa da UGF, para suplementar o PROGRAMA PARANÁ INOVADOR.
2.2. A Previsão Orçamentária da Fundação Araucária, para o exercício de 2015 foi apresentada pelo Presidente da Instituição, Dr. Paulo Brofman, para aplicação em quatro linhas de ação: 1) Fomento à Produção Científica e Tecnológica; 2) Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores; 3) Fomento à Disseminação de Ciência e Tecnológica; e 4) Áreas Estratégicas. A execução do plano seguirá as normas instituídas pela Fundação Araucária, por meio de chamadas públicas de projetos e avaliação do mérito científico, assessorada por Comitês Assessores de Áreas do Conhecimento e por Consultores "ad hoc", constituídos por pesquisadores especialistas nas diversas áreas do conhecimento. Todos os detalhamentos da Previsão Orçamentária da Fundação Araucária estão contidos nas páginas 115 a 118 do Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA", parte integrante desta Ata.....	2.2. A Previsão Orçamentária da Fundação Araucária, para 2015, foi aprovada na íntegra conforme consta nas páginas 115 a 118 do Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA", parte integrante desta Ata.....
2.3. A Previsão Orçamentária do Tecpar, para o exercício de 2015 foi apresentada pelo Diretor Presidente da instituição, Conselheiro Júlio Felix, cujos recursos serão aplicados no Programa de Ciência Tecnologia e Inovação em projetos de desenvolvimento Tecnológico dos Setores Econômicos e da Sociedade Paranaense. Consolidação do Tecpar como Centro de Referência em Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos e Biológicos com base em Biotecnologia Avançada e medicamentos Sintéticos, destinado às seguintes ações: Pesquisar, desenvolver e produzir imunobiológicos por biotecnologia avançada; prover a adequação física e a modernização da estrutura técnica e laboratorial dos sistemas de controle da qualidade e boas práticas de fabricação; executar ações transversais de apoio a processos de realização permanente da capacidade tecnológica do Tecpar, incluindo adequação de áreas físicas, qualificação de recursos humanos, despesas de custeio de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, aquisição de insumos, soluções tecnológicas, melhoria dos processos de gestão e de avaliação da conformidade e desenvolvimento do Programa Paranaense de Bioenergia. Todos os detalhamentos da Previsão Orçamentária do Tecpar com a descrição dos principais Programas estão contidos na página 119 do Documento "FUNDO PARANÁ - XX REUNIÃO ORDINÁRIA", parte integrante desta Ata. Ao finalizar, o Conselheiro Júlio	2.3. A Previsão Orçamentária do Tecpar, para 2015 foi aprovada na íntegra , conforme consta na página 119 do Documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA". O CCT PARANÁ aprovou também, que a liberação dos recursos do Fundo Paraná ao Tecpar (Lei nº 12.020/98 e outros projetos vinculados) poderá ser feita por Transferência Orçamentária e/ou Movimentação de Crédito Orçamentário – MCO, em atendimento ao disposto no Art. 19 da Lei Orçamentária nº 17.012/11.....



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a circular stamp on the right side.

Felix enfatizou a importância da liberação dos recursos do Fundo Paraná, pela SEFA, referentes aos repasses efetuados por meio da Transferência Orçamentária, a fim de que os objetivos possam ser cumpridos.

Na sequência o Presidente João Carlos acrescentou que "Estamos trabalhando para que a inovação seja uma área prioritária e de relevante serviço público no Paraná. O desenvolvimento do Estado está diretamente ligado ao incentivo à ciência e tecnologia. Acreditamos que investindo em nossos professores, pesquisadores e alunos, e atuando em conjunto com o setor produtivo, toda a sociedade paranaense é beneficiada, pois estamos capacitando profissionais que atuarão em áreas fundamentais para a evolução socioeconômica do Estado. Esgotada a Ordem do Dia, colocou a palavra livre, e nada mais havendo a tratar, o Conselho aprovou integralmente as considerações sobre a Operacionalização do Fundo Paraná, o Relatório Operacional de 2014 do Fundo Paraná, a Previsão Orçamentária do Fundo Paraná para o exercício de 2015 e os Respectivos Planos de Aplicação dos Recursos pelas Unidades de Fomento da SETI. Neste contexto, estão inseridos todos os conteúdos contemplados no documento "FUNDO PARANÁ - XXI REUNIÃO ORDINÁRIA", partes integrantes desta Ata. Finalizando, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarou ter sido atendida plenamente a pauta e encerrou a reunião. A presente ata será assentada no livro nº 01 do Registro de Atas do CCT - PARANÁ e vai por mim assinada. Elenir dos Santos da Silva (Secretária Executiva).



Curitiba, 11 de junho de 2015.



JOÃO CARLOS GOMES



WALDEMIRO GREMSKI



JULIO FELIX



DÉCIO SPERANDIO



RAMIRO WAHRHAFTIG



RODRIGO RAFAEL DE MEDEIROS MARTINS



ROMEL VOLPI



ADEMIR MUELLER